

BID defende manutenção de crédito para devedores

Foto de Sérgio Marques

JANDIRA GOUVEIA

NOVA YORK — O primeiro contato do Presidente Sarney, depois de chegar a Nova York, ontem, foi com o Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, que saiu do encontro no Hotel Intercontinental defendendo a permanência dos bancos credores na América Latina e negociações caso a caso da dívida de cada país. Para Iglesias, o continente latino-americano continua sendo um bom negócio. O Brasil, de acordo com o Presidente do BID, é um país em condições de negociar a sua dívida, dentro do espírito do Plano Brady.

O Presidente do BID fugiu, contudo, de fazer maiores considerações sobre a decisão de Bancos Internacionais, como o Morgan Guaranty e o Chase Manhattan, de aumentarem suas reservas. Ele argumentou que preferia aguardar para ver o que a história dirá de tudo isso.

Iglesias conversou com Sarney sobre o problema da dívida externa, sobre a expectativa dos bancos credores e discutiu aspectos do projeto para a construção da hidrovia Paraguai-Paraná, com 3.500 quilômetros, beneficiando cinco países: Brasil, Argentina, Paraguai, Bolívia e Uruguai.

Enrique Iglesias ainda não sabia dizer quanto custará o projeto, que, segundo ele, conta com apoio decidido do Presidente Sarney. Além de financiar obras de infra-estrutura, o BID, de acordo



O Presidente do BID, Enrique Iglesias, conversa com o Presidente Sarney sobre a questão da dívida externa

com Iglesias, poderá ajudar empresas privadas que pretendem explorar o transporte na região. Ele estima que até o final do ano os estudos jurídicos e técnicos, para efeito de financiamento, estarão concluídos. Segundo Iglesias, a hidrovia poderá ser lançada no próximo ano.

Sarney chegou a Nova York, ontem, às 8h40min (7h40m pelo horário de Brasília) e foi recebido pelos Embaixadores do Brasil junto à ONU, Paulo Nogueira Ba-

tista, nos Estados Unidos, Marcílio Marques Moreira, e pelo Chefe do Protocolo das Nações Unidas, Aly Teymour.

Cerca de 30 pessoas desceram do Boeing 707 com Sarney, a maioria seguranças e autoridades do Itamaraty além de assessores do Presidente. Apenas dois Ministros acompanhavam Sarney: Bayma Denys, Chefe do Gabinete Militar; e Abreu Sodré, das Relações Exteriores.

Depois dos cumprimentos, Sarney tomou uma limusine preta e seguiu para o hotel, onde ainda descansou mais de duas horas antes de receber Enrique Iglesias, que chegou meia hora antes do horário da audiência. O encontro durou cerca de uma hora. Depois de examinar um pouco o discurso que fará amanhã na ONU, Sarney deixou o hotel por uma porta lateral e, acompanhado de Abreu Sodré e Bayma Denys, foi almoçar.